

O vigésimo oitavo número da revista *ex aequo*, relativo ao segundo semestre de 2013, continua a dar visibilidade a novos objetos de investigação e respetivos resultados, no âmbito dos estudos sobre as mulheres, feministas e de género. No seu conjunto, os artigos publicados neste número permitem-nos confrontar aspetos da realidade social em distintos contextos ibero-americanos – Portugal, Espanha, Brasil.

O tema escolhido para o *Dossier* Temático, «Perspetivas Feministas em comportamento desviante», introduz uma temática recentemente investigada em Portugal e apresenta trabalhos que evidenciam a importância das teorias feministas e estudos de género para a teoria, investigação e intervenção nesta área. Luísa Saavedra, coordenadora do *Dossier*, sublinhava, no apelo a contributos, que «*A criminologia é talvez a área das ciências sociais mais masculinizada em grande medida devido ao facto de as mulheres ofensoras representarem um pequeno número nas estatísticas criminais*». Na introdução ao *Dossier*, Luísa Saavedra questiona, a partir de teóricas feministas, os paradigmas criminológicos que, centrados «na figura masculina», quando são aplicados à população feminina, reproduzem mitos eivados de estereótipos de género, classificando as mulheres ora como fracas, frágeis e dóceis, ora como malvadas, ora, ainda, como patológicas. A atribuição destes predicados às mulheres continua a reiterar, na atualidade, a conceção paternalista oitocentista que associava mulheres e crianças, conferindo-lhes um estatuto de menoridade e dependência e tornando-as, conseqüentemente, incapazes de atos de autonomia e responsabilidade. Os artigos que integram o *Dossier* e que serão apresentados pela coordenadora na respetiva introdução oferecem-nos múltiplos enfoques teóricos e resultados de pesquisas que constituem pontos de partida para novas abordagens sobre este campo de estudos.

Na secção de Estudos e Ensaios, Begoña Leyra Fatou e Elena Roldán García, no artigo «Reflexiones feministas sobre las mujeres mayores, el envejecimiento y las políticas públicas. Aproximaciones al caso español», apresentam uma reflexão crítica sobre as mulheres idosas enquanto cuidadoras, beneficiárias e cidadãs, a partir da abordagem, numa perspetiva feminista, de conceitos como os de idade, gerontologia e maturescência. O artigo confronta os desafios colocados pelas importantes mudanças socio demográficas relativas às mulheres idosas em Espanha com as principais estratégias políticas assumidas pelo governo espanhol e com a realidade dos serviços sociais destinados às mulheres idosas. No final, as autoras apresentam um conjunto de recomendações destinadas a conseguir res-

postas mais eficazes face à realidade multifacetada do envelhecimento, em particular feminino, e declaram que «*La vejez debería ser un premio al esfuerzo de toda la vida, de varones y de mujeres, sin castigar a las mujeres por el hecho de serlo, esas mujeres que han luchado toda la vida y que merecen un reconocimiento de la sociedad justo y equitativo*».

Na secção de Leituras e Recensões, Lígia Amâncio apresenta a obra coletiva, coordenada por Sofia Neves, intitulada *Género e Ciências Sociais* (ISMAI, 2011). Paula Botelho Gomes recomenda-nos a leitura de *Futebol Português – Política, Género & Movimento* (Afrontamento, 2012), obra igualmente coletiva, organizada por Nina Clara Tiesler e Nuno Domingos. Teresa Pinto introduz a publicação de Natividade Monteiro *Memórias de Maria Veleda. Feminista republicana, escritora e conferencista. Introdução e notas de Natividade Monteiro* (Imagens e Letras, 2011).